

Ata da 3^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Legislativa de 2018, realizada aos dezenove dias do mês de Fevereiro de 2018 (dois mil e dezoito), presidida pelo Sr. Presidente Maurilio Martielho, secretariado pelo Sr. Vereador Jorge dos Santos Pereira, Primeiro Secretário, e Sr. Vereador Antônio Laércio dos Reis, Segundo Secretário. Estavam presentes os senhores vereadores Adir Leite de Lima, Alex Antônio Gomes de Faria, Antônio Brandão de Oliveira Netto, Cícero Aparecido Guimarães, Claudinei de Oliveira Cabral e Laércio Fernandes Quitério. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a terceira reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e dezoito e convida o Vereador Alex para fazer a leitura de um trecho bíblico. Após leitura bíblica e dez segundos de silêncio para meditação, o Sr. Presidente colocou para apreciação a Ata da 2^a Reunião Ordinária da Sessão Legislativa de 2018, que foi aprovada. Então o Presidente comunicou que não havia matérias e comunicações no Expediente desta sessão. O Presidente solicitou do Segundo Secretário a lista dos vereadores inscritos para fazer uso da palavra no Expediente. **Antônio Brandão** – iniciou lembrando-se do aniversário do Vereador Cícero. Parabenizou o Vereador Alex por ter obtido a licença para advogar. Lamentou que as sessões não mais estivessem sendo transmitidas pela Rádio. Indicou a Diretora do SAAE que resolva um mau cheiro proveniente de um bueiro em frente à Sorveteria Leão Dourado e duas pizzarias. Evidenciou que o Prefeito não tem cumprido a Lei da Feira da Economia Solidária e inferiu que isto pode ter relação com o fim de seu apoio a Administração Municipal. Explicou que não apoiará mais o Prefeito por causa dos problemas como buracos na cidade, limpeza, fiscalização, falta de atitude diante dos requerimentos propostos como no caso da cobrança do padrão de luz no Estádio e no Ginásio. Com ironia disse que melhoraram apenas as regalias de alguns. Avaliou que os gastos com festas são desnecessários e não convém neste momento do Município. Disse que o Município de Ibirapuã tem condições para fazer festas, mas não faz 30% das festas de Jataizinho, pois sua prioridade é o bem estar da população. Analisou dessa forma, que com o índice onde se encontra, com a falta de responsabilidade e muita incompetência não apoiará esta Administração. Declarou que apoiará projetos que vão melhorar o bem estar da população. Encerrou dizendo que não faz parte da esquerda nem da direita e sim da população. **Adir** - após saudações, expressou satisfação pelo Vereador Alex ter se tornado advogado. Contou que foi premiado em sorteio do Banco Sicredi, entre milhares de pessoas, num valor bruto de R\$ 100.000,00. Sobre as críticas do Vereador Antonio Brandão disse que a situação do índice é preocupante, mas emendou que sempre votaria a favor das coisas que pendassem para funcionário, e que ademais a responsabilidade é do Prefeito (se referindo ao Projeto de Lei 005/2018). Asseverou que sempre será favorável à Jataizinho. Relatou que foi feito empedramento desde o Café Forte, mas que está chateado com uma ponte na Jangada BR-369 com PR-090. Daí, explicou que não está querendo atrapalhar a administração do Prefeito, e ainda completou que o Prefeito pode ficar tranquilo com as comissões, pois se um projeto enviado vier “correto” será

aprovado. Encerrou dizendo que está procurando o rumo da Cidade de Jataizinho. **Laércio** – iniciou parabenizando o Vereador Cícero, o Vereador Alex por ter obtido sua OAB e o Vereador Adir pelo prêmio recebido do Sicredi. Cobrou do Diretor de Obras a preservação do Barracão do Emprego e lamentou sua situação de inutilização, pois comportaria cerca de 15 a 20 empregos. Insistiu dizendo que continuará cobrando a instalação de alguma empresa naquele espaço. **Claudinei** – iniciou destacando o aniversário de 51 anos do Vereador Cícero, assim como parabenizou a conquista do agora “Doutor Alex” por ter obtido sua licença. Sobre sua incumbência de marcar a reunião com o Prefeito leu o recado que já havia deixado para os vereadores, mas disse que mais uma vez passou por situação vexatória, já que o Prefeito comunicou que estaria visitando uma irmã doente em Cascavel, mas ouviu de um cidadão que na verdade ele teria viajado para praia. Chamou a relação deles de “puta, prostituta bicate”, uma vez que precisa “apanhar, apanhar”, e disse que está frustrado, pois a situação é chata. Desejou felicidades ao Vereador Adir pelo prêmio que recebeu e passou a dizer que fez contato com a empresa Italac, para que pudesse se instalar no Barracão do Emprego. Ressalvou porém que o Prefeito lhe disse que outras duas empresas estariam interessadas no espaço. Declarou que continuará contribuindo com o Prefeito, mas se necessário não aliviará. **Antônio Laércio** – iniciou também parabenizando os vereadores Alex e Cícero assim como o Vereador Adir pelo seu prêmio. Sugeriu então o envio de Ofício ao Pr. Alex em função da parceria com a Unifil e o acolhimento dispensado a ele. Voltado ao vereador Adir disse que a Ponte da Roseira deve sair em Março ou Abril. **Maurílio** – cumprimentou os presentes e afirmou que os pensamentos dos vereadores são muitas vezes divergentes. Então parabenizou o Vereador Alex pela sua conquista e lhe desejou que realizasse seus desejos durante sua vida. Também lhe disse que estava sendo sincero e que o Vereador Alex conhecia quem era o “Bidu”. Parabenizou também o Vereador Cícero lembrando que já tiveram várias divergências na gestão passada, mas que também foram servidores juntos. Parabenizou o Vereador Adir pelo prêmio recebido, afirmando que ele é uma pessoa merecedora, honesta, transparente, e lembrou que o Vereador já perdeu muito dinheiro “na política”. Asseverou que não é melhor que ninguém a despeito de estar na presidência da Câmara. Então expressou preocupação com a situação do Município de Jataizinho, inclusive com uma intervenção do Tribunal de Contas. Apontou que não percebe ações que visem reduzir despesas e nem que aumentem a receita. Sobre a reunião com o Prefeito disse que ouviu que o Prefeito de fato viajou para praia. Alegou que para visitar pessoa doente não precisaria levar cunhado, esposa do cunhado, namorado da filha. Ao Vereador Claudinei disse que cerca de 10 pessoas comentaram esta viagem do Prefeito e avaliou que “onde há fumaça há fogo”. Insistiu que é preciso haver uma solução, que é preciso acontecer a reunião para os vereadores estarem cientes das emendas disponíveis ao Município e averiguarem a real situação. Lembrou que o Prefeito compareceu à Casa e pediu colaboração dos vereadores, prometendo que “a partir de Março o Município iria começar a caminhar”. Apontou para os vereadores que tentem contato com o Prefeito e

marque uma reunião ou esteja presente em sessão ordinária. Então, encerrados os atos e discursos do Expediente o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia. Em primeiro lugar estava em pauta o Requerimento 004/2018. Vereador Antonio Brandão se lembrou da CPI das DAM's e analisou que nada mudou, e “o Prefeito não aprendeu que ele não é dono do Município”. Então apontou que o caminhão objeto da sua fiscalização é do PAC e não pode sair dos limites municipais. Disse: “não sabia que a Prefeitura pode fazer fretes para particulares (...) tenho conhecimento também, que o motorista na data referida não estava nomeado”. Então pediu aprovação do requerimento, pontuando que pede simultaneamente a cópia da Nota Fiscal da Pedreira Ica. Avisou que constatada ilegalidade pediria abertura de CPI, pois se trata de improbidade administrativa. Posicionou-se por serviços prestados de forma organizada e clara e para todos os munícipes da mesma forma. Vereador Laércio explicou que votaria contra pois tem ciência de que foi emitido nota, foi tudo pago e foi feito para ajudar um agricultor. Declarou que tudo que vier contra a agricultura e for “pequena denúncia” votará contra. Vereador Antônio Laércio disse que de fato o caminhão é para servir sitiante e o serviço foi feito com nota. Disse se tratar de um agricultor que sempre ajuda o Município, inclusive já cedeu madeira para ponte, e que a situação fica difícil quando se começa a votar contra agricultores. Ao final manifestou-se contrário. Vereador Jorge disse que o requerimento de informações é um direito de todos, mas passou a dizer que o agricultor precisou neste caso de um caminhão de pedras para jogar em seu barracão. Disse ainda se tratar de um agricultor que faz “o elo” entre Prefeito e agricultores. Relatou também que o agricultor fez apenas o pedido, inclusive recolhendo o valor devido. Quanto à legalidade dos procedimentos e o veículo utilizado, disse que de fato o Vereador deve fiscalizar, mas ressaltou que não acha ter havido nenhum dano ao Município, pois foi pago R\$ 70,00 e até sobrou combustível. Declarou que “quando não há dano ao erário público não vê o porquê de querer estar condenando um ou outro”. Manifestou-se contrário. Vereador Adir lembrou ter indicado um projeto de Lei que beneficiaria os agricultores e protegeria o Prefeito, mas que ele estaria “jogado na Prefeitura”, pois “ninguém deu bola”. Disse que requerimento é um direito e deve fiscalizar. Manifestou-se favorável. Vereador Claudinei disse que o agricultor deve mesmo ser atendido, mas contribuíram com um Projeto de Lei. Indagou se havia alguém representando a Prefeitura na sessão. Disse ser contrário a abertura de CPI, neste momento, pois está “na base” e quer contribuir. Manifestou-se favorável e reiterou a importância da aprovação daquele projeto. Lamentou a situação ruim do agricultor dizendo que ele não tem culpa de nada. Pela transparência anunciou voto favorável. Vereador Adir esclareceu ser favorável aos agricultores e voltou a considerar a importância do seu projeto de Lei. Pediu que o líder do Prefeito se pronunciasse. Então o Vereador Alex declarou não ser o líder do Prefeito, pois o mesmo nunca demonstrou que tinha uma bancada na Câmara. Manifestou-se favorável e disse que Lei garante o acesso à informação. Considerou que não entende como é feito o cálculo da taxa, e disse que as igrejas sentem falta de apoio quando precisam de transporte. Citou que um

motorista cobrou R\$ 150,00 mais R\$ 70,00 de taxa para levar cerca de 30 pessoas para um evento. Questionou a realização de “uma festa pagã” em frente a Igreja Católica e cobrou apoio às igrejas evangélicas. Acrescentou mais críticas ao Prefeito e frisou que as taxas devem ser cobradas com justiça e isonomia. O autor do requerimento esclareceu que não tem nada contra agricultores, mas sim com o modo como as coisas são feitas na Prefeitura. Também destacou a importância do projeto de Lei indicado pelo Vereador Adir e disse que seu requerimento tinha o propósito de esclarecer os fatos. Disse estar pasmo com os vereadores que ficaram contrários ao seu requerimento e considerou que os vereadores estão se isentando da responsabilidade de fiscalizar. Vereador Adir ainda quis reforçar sua posição mais uma vez. Em votação recebeu 5 votos favoráveis e três votos contrários. Em segundo lugar na pauta estava o Projeto de Lei 001/2018 para segunda discussão. Não houve discussão. Em votação recebeu 9 votos favoráveis e nenhum voto contrário. Em terceiro lugar na pauta estava o Projeto de Lei 002/2018 para segunda discussão. Não houve discussão. Em votação recebeu 9 votos favoráveis e nenhum voto contrário. Em quarto lugar na pauta estava o Projeto de Lei 003/2018 para segunda discussão. Não houve discussão. Em votação recebeu 9 votos favoráveis e nenhum voto contrário. Em quinto lugar na pauta estava o Projeto de Lei 005/2018 para segunda discussão. Não houve discussão. Em votação recebeu 9 votos favoráveis e nenhum voto contrário. Passou o Sr. Presidente para o Período das Explicações Pessoais. Os oradores inscritos fizeram seus discursos na ordem apresentada a seguir: **Alex** – de início parabenizou o Vereador Cícero pelo aniversário assim como o Vereador Adir pelo recebimento do prêmio. Brincou com o Vereador Adir dizendo que um candidato a Prefeito já até o teria escolhido para ser o seu Vice. Agradeceu as palavras dos vereadores e disse ao Presidente que seu sentimento era recíproco, pois fora da Câmara devem “tocar suas vidas”. Relatou que após a morte de seu pai “pegou medo grande” de fazer prova do exame da OAB. Disse que a honra e a glória da sua aprovação pertencem a Deus. Relatou que tem conversado mais com os vereadores Antonio Brandão e **Claudinei**, que percebe que a Câmara vem sendo rotulada como uma das piores Câmaras, mas analisa que na verdade a culpa é da Administração. Declarou que votará independentemente de alianças, de acordo com sua consciência, pois pretende olhar para seus familiares e dormir tranquilo. Encerrou informando que se retiraria para uma pizza. **Adir** – indagou qual é a culpa dos vereadores quando esvaziaram a pauta e votaram todos os projetos de iniciativa do Prefeito. Então passou a reprovar os vereadores que votaram contra o Requerimento do Vereador Antonio, apesar de manifestar-lhes respeito. Pediu então o envio de ofício a Diretoria do Sicredi pelo bom tratamento dispensado a ele em Cornélio, onde soube do prêmio. Elogiou o Sicredi por oferecerem crédito consignado para os vereadores. Encerrou prometendo a elaboração de um requerimento relativo aos interesses dos agricultores. **Claudinei** – sobre a viagem do Prefeito desejou que a notícia fosse mentira. Explicava o motivo de ter trazido o assunto da viagem do Prefeito para o Plenário e externou vem aprendendo para não cair mais. Contou ao Presidente que vinha expondo uma

foto sua em rede social e pessoas perguntaram o motivo de não mais as sessões serem transmitidas pela Rádio. Manifestou-se favorável as transmissões. Declarou que continuaria disponível ao Prefeito. Comentou que não existe “uma verdade absoluta” e que estão para ajudar. Pediu que a Administração Municipal trabalhe com a verdade “principalmente para quem se coloca como parceiro”. **Maurílio** – começou contando uma história ocorrida entre 2001 e 2004 na gestão da Prefeita Terezinha, quando Dirceu Urbano era Vereador. Narrou que fazia constantemente requerimentos cobrando informações, e em certa sessão o Vereador Dirceu disse-lhe que nas gestões do Prefeito Pavão e Luiz Sato ele não fazia requerimentos. Revelou então que ficava sem resposta para o Vereador Dirceu, pois realmente não fazia requerimentos nestas gestões. Contou então que jurou para si mesmo que nunca mais votaria contra requerimentos por causa desta experiência. Logo após disse que tem 3 caminhões caçamba e não iria até a Pedreira Ica fazer uma carga de pedra para descarregar na Água do Tigrinho por R\$ 70,00 porque o valor “não paga nem o óleo”. Asseverou então que se tivesse que votar no Requerimento 004/2018 votaria favorável. Entremes, disse que já teve problemas com os vereadores Cícero, Alex e com Antonio Brandão, que andou falando algumas coisas “no bar ai”. Afirmou que requerimento é papel do Vereador e se não podem fazer devem fechar a Casa pois estariam neste caso “dando prejuízo para o Município”. Disse que não é refém de título de eleitor e se o senhor Bruno estivesse na sessão falaria isto para ele. Disse que o Bruno tem vários conhecidos sitiantes que têm caminhão. Afirmou não ser contra o Prefeito, pois quer ajudar a Administração, mas pediu que as coisas fossem feitas corretamente. Indagou retoricamente então, se em Ibiporã pegam o caminhão da Prefeitura para fazer coisas particulares. Apontou que Jataizinho está nesta situação porque o Prefeito fica pensando em eleição e assim pediu que parassem de ser “refém de título de eleitor”. Disse que se o Prefeito foi viajar para descansar ele deveria ter falado a verdade. Considerou que administrar a Prefeitura nesta situação tem que ter coragem, mas que ele não teria coragem de estar na praia, pois quem terá que prestar contas é ele. Revelou que se tiver que fazer pagamentos não tendo o dinheiro não conseguiria dormir, e por isso “tira o chapéu” para o Prefeito. Disse que na Assembleia Legislativa deputados não discutem projetos, mas na Câmara as discussões acontecem. Então considerou proveitosa a sessão e comentou que muitas vezes o Vereador Alex era motivo “de sarro”, pois era Bacharel, mas não tinha a OAB. Relembrou ainda a premiação do Vereador Adir o mais idoso entre os vereadores. Mais uma vez disse que teve várias divergências com o Vereador Alex. Passou a dizer ao Vereador Antonio Brandão que discordou do Vereador Luiz Carlos Pinto Brandão, mas hoje prega coisas que ele falava. Finalizou perguntando o que é uma Câmara e o que é um Vereador. O Sr. Presidente então agradeceu a presença dos vereadores e demais munícipes presentes, como também convidou a todos para a próxima reunião ordinária que acontecerá em 26 de Fevereiro de 2018 às 20 horas. Em nome de Deus, declarou encerrados os trabalhos da presente sessão. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Jataizinho, aos dezenove dias do mês de Fevereiro de 2018.

- Maurílio Martielho -
Presidente

- Jorge dos Santos Pereira -
Primeiro Secretário